

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE.

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Penitentes
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

NOME	Francisco José de Lima	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 48
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	10/02/1935
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO _OCUPA O TERCEIRO CARGO MAIS IMPORTANTE DA IRMANDADE.		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

NOME	Joaquim Mulato	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 50
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	03/03/20
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO _ LÍDER DO GRUPO, CONHECIDO COMO 1º DECURIÃO.		

NOME	Severino Antônio Rocha	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 73
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	Não soube informar
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO _ É 2º DECURIÃO (FUNÇÃO QUE VEM LOGO EM SEGUIDA A DO LÍDER).		

4. FOTOS

Consultar A2.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A prática da penitencia no Sítio Cabeceiras tem fins religiosos, já que os componentes do grupo acreditam que é a partir dos seus sofrimentos que se tornarão mais próximos de Jesus e irão reviver a dor que ele sentiu na cruz, e por esse motivo a prática se realiza durante o período da quaresma, que é uma referência ao período de sofrimento de Jesus Cristo. Os componentes do grupo (vinte ao todo) dirigem-se a um cemitério, a um cruzeiro ou a um lugar deserto para iniciarem a penitência. Todos se dirigem com os rostos cobertos com um capuz (para que não sejam reconhecidos) e usando uma vestimenta (calça e camisa de mangas compridas) branca com uma cruz desenhada no centro. Os objetos utilizados nos rituais são: O cilin ou cilício (cinto de metal composto por pequenas partes móveis para que possa ser abotoado à cintura; na parte de dentro há vários cravos de metal) que, de acordo com os componentes do grupo, ainda é o mesmo que foi trazido pelo padre Ibiapina durante as Santas Missões. Esse objeto é utilizado para pecados considerados de maior gravidade. Comprime-se o abdômen e o coloca na cintura, apertando com grande força, a pessoa que utiliza precisa sair correndo de um lado para o outro para que, ao tentar respirar, sinta os metais entrando no seu corpo. O ritual só se encerra quando a dor se torna irresistível para o penitente. Outro objeto utilizado no ritual da autoflagelação é o cacho da disciplina (três folhas de alumínio móveis presas a uma correia de couro) que também foi trazido pelo padre Ibiapina.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A prática da autoflagelação no sítio Cabeceiras em Barbalha não possui período específico para acontecer, ela depende da necessidade espiritual dos praticantes, porém no período da quaresma, mais especificamente na Semana Santa, eles se dirigem ao cemitério ou a um cruzeiro e realizam a penitência utilizando objetos rituais trazidos pelo Padre Ibiapina.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Vale destacar a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, padroeira do Sítio Cabeceiras, e o cemitério da localidade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

A comunidade do Sítio Cabeceiras.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Não há um período específico para a realização da autoflagelação, o período de maior frequência é o da quaresma, na semana santa, acontecendo com mais frequência nas quartas e sexta feiras.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005								
☒	☒	☒	☒								

8. BIOGRAFIA

Joaquim Mulato de Souza nasceu em 1920 e na década de 40 tornou-se 1º Decurião (líder do grupo). Seu interesse pela prática de autoflagelação surgiu quando ele era ainda criança e ouviu um grupo de penitentes passarem de madrugada próximo a sua casa cantando um bendito chamado ABC divino e se dirigindo a um local deserto para praticarem o autoflagelo. Depois de algum tempo (não soube especificar o período) ele entrou no grupo e, em 1936, quando o líder naquele período, Francisco José, se encontrava com idade avançada passou o cargo para Joaquim Mulato que, desde então, assumiu a liderança. Foi considerado Mestre da Cultura Popular pelo projeto da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, em 2004. Por conta da idade ele não mais se penitencia e não usa o capuz para esconder o rosto.

Jose de Lima (Chico Severo) é responsável (junto com o Decurião e com Severino Rocha) pelo canto dos benditos, por conta dessa função foi autorizado pelos líderes do grupo a deixar o rosto descoberto durante as cerimônias e rituais praticados pelos Penitentes. Os demais membros do grupo mantêm o rosto oculto por um capuz e tem como tarefa específica responder as orações e benditos puxados pelos líderes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

Severino Rocha - é o segundo Decurião. O entrevistado diz saber 180 benditos que são cantados nos rituais de autoflagelação e também em “rezas” acontecidas em velórios, ou em outras ocasiões em que eles sejam convidados a cantar.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES.

De acordo com J. de Figueiredo Filho, a prática da autoflagelação na Região do Cariri teve seu início no final do século XIX, trazida pelos padres das Santas Missões, tendo como principal divulgador o Padre Ibiapina durante a epidemia de Cólera Morbo que dizimou grande parte da população dessa região. No período foi introduzido por ele também, além de vários grupos de penitência, casas de caridade e cemitérios por conta de uma preocupação com a higienização dos locais onde ocorria a epidemia. À noite, padres e leigos reuniam-se nas proximidades das capelas ou em locais desertos, para iniciarem as práticas de penitência tendo como principal propósito o pedido de perdão a Deus pelos pecados, já que se acreditava que a epidemia de Cólera Morbo tinha como principal causa os pecados cometidos pela população local. A irmandade da cruz, nome dado ao grupo pelo próprio Padre, teve sua fundação ainda no final do século XIX, sendo criado um grupo com o mesmo nome no Estado da Bahia. No início da década de quarenta, Joaquim Mulato, 1º Decurião (título dado ao líder do grupo) assumiu a liderança com apenas 16 anos de idade, em 1936, no lugar do antigo líder Francisco José (Biro) que já se encontrava com idade muito avançada. Até a década de setenta o grupo não era conhecido entre a população local. De acordo com Joaquim Mulato, as reuniões eram secretas, e as pessoas só descobriam quem eram os penitentes no seu velório, já que existia um ritual e uma vestimenta diferente para os componentes do grupo. As únicas pessoas que poderiam conhecer a identidade dos componentes eram suas esposas, e elas eram proibidas de declarar esse fato a outras pessoas. Em meados dos anos 70 do século passado, na administração de Fabiano Sampaio, os grupos de cultura popular de Barbalha foram levados para participarem do cortejo da festa de Santo Antonio, foram uniformizadas com vestimentas criadas pela a Secretaria de Cultura do município, e desde então todos os anos ele “desfilam” e participam da missa de abertura da festa de Santo Antonio. A prática da autoflagelação tem fins religiosos e não possui caráter público, sendo que ela ocorre em lugares afastados para que eles não sejam reconhecidos. Nas apresentações que fazem em vários locais da região do Cariri e até mesmo em vários lugares do Brasil, eles apenas cantam os benditos entoados nos velórios e quando são chamados para “tirar” o terço.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Joaquim relatou que o seu primeiro contato com o grupo de penitentes se deu quando ele era criança e um dia, à noite, acordou com um bendito muito bonito (ABC divino) cantado por alguns homens que passavam próximo a sua casa, contou a mulher que o criava e perguntou quem eles eram, ela lhe disse que eram Penitentes, e ele perguntou o que era ser Penitente, porém ela não soube responder. Ainda criança ele entrou no grupo e com 16 anos tornou-se então líder.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1936	Joaquim Mulato com 16 anos torna-se 1º Decurião (líder do grupo) assumindo o lugar do antigo líder Francisco José (Biro).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

Década de 1970.	Segundo Francisco José de Lima, até esse período, os Penitentes evitavam a exposição de suas práticas, só às executando durante a noite (de preferência à meia-noite) e totalmente cobertos pelo figurino que lhe caracteriza. Todavia, durante a administração do Prefeito Fabiano Sampaio, houve o convite para que o grupo aparecesse durante o dia e que apresentasse seus benditos ao povo reunido em torno dos festejos de Santo Antônio. Joaquim Mulato teria relutado por um tempo. Mas, achou que não podia faltar a um pedido do Prefeito. Desde então, o grupo passou a ter uma visibilidade imensa, sendo sempre procurado pela imprensa. No entanto, o entrevistado ressalta que o “sacrifício” continua sendo uma prática secreta, apesar de afirmar que já se flagelaram diante de reporteres e cameras de vídeo.
-----------------	--

PRODUTOS PATRIMONIAIS

9.4. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
Não há

9.5. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO
Não há

9.6. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Joaquim Mulato de Souza	Por ser o líder, é quem escolhe o período certo para a ida aos lugares de penitência, não precisa se penitenciar e nem esconder o rosto. É o fabricante dos objetos rituais (exceto cilin que é o mesmo que foi trazido pelo padre ibiapina). É ele quem determina o instrumento deve ser usado pelo penitente.
Severino Rocha	Por ser tratar do 2º líder, também não precisa utilizar o capuz para esconder o rosto e nem se penitenciar. Coordena junto com Joaquim Mulato todas as atitudes dos componentes do grupo, assim como também ensina aos novatos os benditos quantos nas “rezas” e velórios.
Chico Severo	É o 3º líder do grupo e assim como os primeiros não se penitencia e nem usa o capuz.

9.7. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Recursos financeiros
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Dinheiro para confecção das vestes dos Penitentes.
DISPONIBILIDADE	Não informaram.

9.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Couro de boi ou de outro animal

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	Joaquim Mulato
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer a correia do cacho de disciplina
DISPONIBILIDADE	Adquirido no comércio local
DESCRIÇÃO	Alumínio
QUEM PROVÊ	Joaquim Mulato
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer as partes móveis (lâminas) do cacho de disciplina
DISPONIBILIDADE	Adquirido no comércio local
DESCRIÇÃO	Madeira / pau d'arco ou cedro.
QUEM PROVÊ	Joaquim Mulato
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Material utilizado na fabricação da Cruz (Símbolo do grupo).
DISPONIBILIDADE	Adquirido no comércio local

9.9. COMIDAS E BEBIDAS

Não há.

9.10. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS

Descrição	Cilin (cilicio) / cinto de metal feito por pequenas partes móveis para que possa ser abotoado à cintura, na parte de dentro há vários cravos de metal
Quem provê	Segundo as entrevistas, o objeto foi trazido pelo Padre Ibiapina no final do século XIX.
Função Significado	O objeto é utilizado na prática de autoflagelação quando o pecado é considerado mais grave
Descrição	Cacho da disciplina / três folhas de alumínio móveis e presas a uma correia de couro.
Quem provê	É fabricado pelo líder Joaquim Mulato de Souza
Função Significado	O objeto é utilizado na penitência para pecados considerados menos graves.

9.11. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Opa encruzada/ capa comprida, até aproximadamente a altura dos joelhos
QUEM PROVÊ	Verbas da SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Uniformizar o grupo
DESCRIÇÃO	Capuz / uma espécie de manto

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	Verbas da SECULT de Barbalha
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cobrir o rosto para que não sejam reconhecidos.

9.12. DANÇAS

Não há.

9.13. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Bendito de Santo Antônio- "Santo Antônio de Lisboa, amoroso imperador, que no dia 29 dos castigos no livrou, Antônio se corre Antônio, nesse mesmo continente, vai livrar teu pai da morte que vai morrer <i>inocente, fica aqui na Itália que eu me vou pra Portugal, vou livrar meu pai da morte que o inocente vai morrer</i> ".
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo através da oralidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte do rito.
DESCRIÇÃO	Bendito de São Domingos- "(...) <i>São Domingos, por quem devemos chamar. E um Deus que nos ensina, no seu livro de rezar, e no seu livro de rezar, eu queria estar, se as minhas culpas não foram (...)</i>
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo através da oralidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte do rito.
DESCRIÇÃO	Bendito (não soube especificar o nome) Valei-me minha dor, valei-me minha dor, de Nosso Senhor, valei-me minha dor (repete) de Nosso Senhor pelos meus pecados eu ando estas horas, pelos meus pecados eu ando esta hora, e o sangue era tanto e sangue era tanto que corria no chão, o sangue era tanto, que corria no chão, perdoai Senhora este coração, perdoai Senhora este coração, e o sangue era tanto, e o sangue era tanto que fazia horror perdoai Senhora este coração.
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo através da oralidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte do rito.
DESCRIÇÃO	Bendito cantado durante o açoite -"É uma voz do pecado, isso não me ofenderão, eu lhes peço chorando, filho não se açoite mais, eu voz peço chorando, ai, ai filho não se açoite mais".
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo através da oralidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte do rito.
DESCRIÇÃO	Bendito da santa Cruz - Minha divina santa cruz, tão bonita, brilha no céu e na terra, a santa cruz, purificai, minha divina santa cruz, eu trago na memória, cá no céu e cá na terra, seja comigo, pelo céu e pela terra, santa cruz seja comigo".
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo através da oralidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte do rito

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	Bendito de Santa Rita - Viva a Santa Rita que santa mulher que no céu e na terra fez tudo o que queria, viva a santa Rita por todo caminho, que Deus lhe deu na terra uma coroa de espinho, Santa Rita casou só pro (pelo) sete anos, Santa Rita casou pra (para) dar gosto ao seu pai, mas seu marido padeceu pra lá, Santa Rita casou só pro (pelo) sete anos, para padecer que Deus lhe deu mais anos, para padecer que Deus lhe deu mais anos, de Ritas, porém, nasceu Santa Rita, num jardim de flor, num laço de amor, num jardim de flor, num laço de amor, uma abelha branca em sua boca entre alvo de doçura que admirei, alvo de doçura que admirou, viva a Santa Rita que Santa também, no céu e na terra para sempre amém.
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo através da oralidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte do rito.

9.14. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Campa / pequeno sino
QUEM PROVÊ	Os Penitentes.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Serve para Orientação. Quando os Penitentes saem em oração, a pessoa que leva a campinha vai à frente e a toca quando for para venerar a Santa Cruz durante a caminhada, mudar de direção, andar mais devagar ou mais depressa.

9.15. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Os componentes do grupo.	Guardam os materiais utilizados na penitência.

10. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐ VENDE ☐ TROCA ☐ OUTRO ☒		ESPECIFICAR	PRÁTICA QUE TEM COMO PRINCIPAL INTUITO O SACRIFÍCIO CORPORAL PARA A PURIFICAÇÃO DA ALMA. PARTICIPAÇÃO NOS FESTEJOS DA FESTA DE STO. ANTÔNIO DE BARBALHA.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐ NÃO ☒ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐		
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

11. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Os entrevistados participam da Associação dos Moradores do Sítio Cabeceiras.

12. BENS ASSOCIADOS

Listar todos os bens inventariados que tenham relação com este, indicando denominação e código.

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Desfile de Folguedos	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Incelências	Consultar as Celebrações do Anexo 3.

13. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar material anexo à ficha.

14. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**14.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Consultar A1.

14.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A2.

14.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar CD de imagens deste inventário.

15. OBSERVAÇÕES**15.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não se faz necessário.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	12
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

15.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Os bens citados já fazem parte deste inventário.

15.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

As informações presente no campo 9.13, trazem à tona aspectos relevantes para a compreensão das transformações por que vem passando os Penitentes de Barbalha. O relato sobre como se deu o início da participação da irmandade na Festa de Santo Antônio é esclarecedor: a mudança ocorreu em consequência da obediência do decurião, Joaquim Mulato, à autoridade municipal, a quem julgava, mesmo de forma relutante, não poder negar um pedido, mesmo que este ferisse as normas disciplinares do grupo. A própria exposição à imprensa, promovida sob convívência da Secult de Barbalha, a gravação de cd's e a aceitação de cachês para apresentação dos benditos em outros lugares do Brasil, dão mostras do processo de ressignificação vivido pela prática cultural inventariada.

16. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40 – Penitentes / Entrevista com Francisco José de Lima (Chico Severo) - A4: 48	
	Q40 – Penitentes / Entrevista com Joaquim Mulato de Souza - A4: 50	
	Q40 – Penitentes / Entrevista com Severino Rocha -A4: 73	
PESQUISADOR (ES)	Cícera Patrícia Alcântara Bezerra, Jucieldo Ferreira Alexandre e Luciana Rodrigues de Melo	
SUPERVISOR	Olga Paiva.	
REDATOR	Cícera Patrícia Alcântara Bezerra	DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.	